



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Fatores associados à busca dos enfermeiros pela formação em auriculoterapia
Autor	ISABELLA GOULART GONÇALVES
Orientador	DANIELA DALLEGRAVE

Este resumo visa traçar o perfil sociodemográfico dos enfermeiros formados em auriculoterapia e identificar as variáveis que influenciam na busca desta prática integrativa e complementar em saúde como profissão. No contexto da saúde pública, em 2006 o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de PICS, dentro das quais está incluída a auriculoterapia, que objetivou facilitar o acesso aos usuários do SUS. Dessa forma, as justificativas podem ser elencadas em diferentes perspectivas: 1) a consolidação da política pública depende do reconhecimento da prática e dos praticantes, conforme a OMS; 2) a oferta de auriculoterapia no SUS ocorre expressivamente na atenção básica e por enfermeiros; 3) a formação em auriculoterapia é complexa, mas relativamente simples. Como objetivo principal, buscou-se interpretar os dados coletados com métodos descritivos e inferenciais, desenvolvendo o tema por meio de recursos estatísticos. Em relação a metodologia, este estudo baseou-se em uma estratégia quantitativa de pesquisa através do levantamento por amostragem ao coletar dados sobre uma amostra representativa de uma população de interesse e investigar a analogia entre as variáveis e as relações de causa e efeito com o fenômeno observado. Derivado do estudo “Inquérito Nacional sobre o perfil Educacional e Profissional de Enfermeiros(as) de Saúde Integrativa e Práticas Tradicionais – EnfPICS”, obteve coleta de dados quantitativos realizada no período de junho/2021 a janeiro/2022 e a participação de 1154 enfermeiros diplomados oriundos de todas as regiões brasileiras. Quanto aos resultados, o perfil sociodemográfico predominante entre os enfermeiros investigados caracterizou-se como: adultos jovens, expressivamente do sexo feminino e com índice relevante de permanência na região de naturalidade para o exercício da profissão. Para o teste Qui-quadrado foi adotado $p\text{-valor} < 0,05$, dessa forma, as variáveis idade e cor demonstraram influenciar estatisticamente na probabilidade de um enfermeiro buscar pela formação em auriculoterapia, principalmente, entre 21 e 39 anos e para enfermeiros pretos.